

NA BASE

www.sind.org.br

MOVIMENTOS SOCIAIS

CUT, UNE e MST se reuniram em São Paulo

Nos dias 31/05 e 01/06, a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS), da qual faz parte o movimento sindical, está reunida em São Paulo. O evento antecede a Assembleia da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, que ocorre no dia 1º de junho, no Estádio do Pacaembu. A programação inclui o debate e aprovação da plataforma política do movimento social brasileiro para as eleições 2010, que será apresentada ao conjunto da sociedade e incluirá a pauta de

reivindicações dessas entidades aos candidatos a presidente e aos demais cargos eletivos. A Plataforma está dividida em cinco eixos temáticos: "Soberania Nacional", "Desenvolvimento", "Democracia", "Mais Direitos ao Povo" e "Solidariedade". Entre outros pontos, terão prioridade a valorização do mundo do trabalho; a defesa do pré-sal 100% para o povo brasileiro; a universalização da internet banda larga, com o fortalecimento do papel da Telebrás; a democratização da

comunicação, com o combate aos monopólios privados e o fim das patentes de remédios. Além disso, a assembleia da CMS será um marco histórico na luta do povo brasileiro que exige a ampliação das políticas públicas para jovens de periferia e para as comunidades indígenas e quilombolas, a aprovação do estatuto da igualdade racial, e o fim do extermínio da juventude negra, o principal alvo do preconceito. Para acompanhar os resultados do Encontro acesse o portal da CUT (www.cut.org.br)

PETROBRÁS/FAFEN

Acidente com bomba de amônia mostra descaso com segurança

Na madrugada de domingo (30), por volta das 2h30, o pistão da bomba de amônia B5201A rompeu lançando uma grande quantidade de amônia no ar. O acidente aconteceu na unidade de Uréia e só não teve maiores proporções porque a brigada de emergência agiu com rapidez e, por sorte, a direção do vento acabou levando a amônia em direção à torre de refrigeração dentro da Fafen, que absorveu boa parte do produto. Uma trabalhadora ficou intoxica-

da, mas já está passando bem. No momento do rompimento, o pistão foi lançado ao ar com uma pressão de 250 k, o que poderia ter ocasionado consequências gravíssimas se houvesse algum trabalhador na área. Esta é a segunda vez que acontece este tipo de acidente com a mesma bomba. Desde o ano de 2009 que diversas comissões de investigações de acidentes vêm recomendando a troca do equipamento, mas a direção da Fafen não tem dado impor-

tância e nem prioridade à questão. Uma outra bomba similar a esta também já apresentou problemas. O Sindicato vem denunciando constantemente esta política de (in)segurança e este acidente mostra, mais uma vez, que temos razão. O Sindicato vai fazer parte da comissão de investigação e na segunda-feira (31), juntamente com os trabalhadores, realizou uma mobilização em frente à Fafen para exigir mais atenção à segurança dentro da fábrica.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 05 • Nº 212
01 a 08 de junho de 2010

FERTILIZANTES

Reunião entre Sindicato e empresas do setor fertilizantes

Aconteceu na última terça-feira (25/05), a primeira das três reuniões entre o Sindicato e as empresas do setor de fertilizantes. Na reunião foram debatidas as cláusulas sociais do Acordo Coletivo do setor. As empresas analisarão as propostas do Sindicato e responderão na próxima reunião, que foi adiada do dia 28/05 para o dia 1º/06. Continuamos mobilizados para que o Acordo Coletivo seja aprovado e traga mais benefícios aos trabalhadores.

Entrevista – O advogado Ranieri Lima Resende, dá informações sobre a Aposentadoria Especial para a categoria

Pág 02

II Plenafup – Plenária começa este final de semana

Pág 03

Cadeia Química – Produção de glifosato é preservada

Pág 04

ENCONTRO DOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO

Evento reuniu vários trabalhadores do Setor Privado da Petrobrás (foto) e tirou uma pauta de reivindicações a ser encaminhada às empresas **Pag.04**



SINDICATO

A política externa do governo Lula continua ganhando destaque internacionalmente, enquanto que no Brasil vem sendo atacada pela mídia direitista e rotulada de inconseqüente e atrapalhada, entre outros adjetivos. Na quinta-feira, 24/05, o conceituado jornal francês Le Monde apontou o presidente brasileiro como o responsável pelo renascimento do Brasil como um gigante na cena mundial. Para o jornal "Nos sete anos de Presidência, Lula fez o país avançar muito; o Brasil foi o primeiro país a sair da recessão provocada pela crise econômica mundial, seus índices de crescimento ao longo deste período tem sido muito superiores aos das duas décadas anteriores, a pobreza extrema caiu de 35% em 2001 para 24,1% em 2008, e quatro milhões de cidadãos deixaram o patamar da pobreza, incorporando-se às classes médias que já superam a casa dos 50% da população". O fato é que o Brasil está exercendo sua soberania de forma plena, está na linha de frente das decisões internacionais, dando palpite, tentando costurar acordos como tem feito no caso do Irã. Lula defende a busca de uma saída com diálogo para a crise que envolve o programa nuclear iraniano, evitando assim as sanções da ONU, ao país árabe. Afinal, como disse o presidente respondendo aos EUA "a existência de armas de destruição em massa é o que torna o mundo mais perigoso", e não os acordos com o Irã. Ao ler os jornais e assistir aos telejornais, é bom que pensemos de forma crítica e não nos deixemos enganar pelos que preferem o caos a reconhecer que o nosso país está no caminho certo.

ENTREVISTA

Nessa entrevista, o advogado **Ranieri Lima Resende, do Escritório Alino & Roberto e Advogados, esclarece informações sobre a Aposentadoria Especial para a categoria. Leia a seguir:**

Na Base - Quais foram as mudanças da legislação previdenciária nos itens que se referem à aposentadoria especial a partir de 1995?

Ranieri Resende - A Aposentadoria Especial é o benefício previdenciário concedido ao segurado da previdência que tenha trabalhado em condições prejudiciais à sua saúde ou integridade física, desde que comprove, além do tempo de trabalho (15, 20 ou 25 anos), a efetiva exposição a fatores químicos, físicos ou biológicos nocivos. O marco inicial das mudanças da legislação nas questões previdenciárias se deu em 1995, quando então ocorreram sucessivas alterações na Lei nº 8.213/91 que dispõe sobre os benefícios previdenciários, modificando as regras para a concessão de auxílios e aposentadorias. Quanto à concessão de aposentadoria por tempo de serviço especial, importante dizer que até 1995 a comprovação das condições prejudiciais ao trabalhador era presumida conforme a atividade profissional, ou seja, exigia-se apenas o enquadramento da atividade profissional exercida nas relações indicadas nas normas previdenciárias. No entanto, a partir da Lei nº 9.032/95, o INSS passou a exigir a efetiva comprovação das condições especiais de trabalho.

NB - E como a comprovação dessas condições de trabalho é feita pelo trabalhador?

RR - Atualmente, a comprovação da exposição aos agentes nocivos é feita através do formulário denominado "Perfil Profissiográfico Previdenciário" (PPP), documento preenchido pela empresa com base em "Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho". Esse último documento somente pode ser expedido por médico

do trabalho ou por engenheiro de segurança do trabalho. O PPP é o documento histórico-laboral do trabalhador que reúne os dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, entre outras informações, durante todo o período em que o empregado exerceu suas atividades na empresa. O INSS somente aceita os antigos formulários para requerimento de aposentadoria especial (SB-40, DISES-BE-5235, DSS-8030 e DIRBEN-8030) para períodos trabalhados até 31/12/2003 e desde que emitidos até essa data. Em caso de rescisão do contrato de trabalho, a empresa é obrigada a fornecer cópia autêntica do PPP e do Laudo Técnico ao trabalhador, para fins de comprovação do período especial de trabalho junto ao INSS.

“ **Em caso de rescisão do contrato de trabalho, a empresa é obrigada a fornecer cópia autêntica do PPP e do Laudo Técnico ao trabalhador** ”

NB - Existe a possibilidade do cancelamento da aposentadoria especial pelo INSS?

RR - Essa possibilidade existe. A aposentadoria especial requerida e concedida a partir de 29/04/1995 será cancelada pelo INSS, caso o beneficiário permaneça ou retorne a qualquer atividade profissional que o exponha a fatores nocivos, na mesma ou em outra empresa.

NB - O benzeno está dentre os fatores nocivos que dão direito à aposentadoria especial?

RR - O benzeno e seus derivados tóxicos são fatores desencadeadores de diversas doenças e enfermidades graves, como por exemplo: neoplasias (tumores), doenças do sangue, doenças do sistema digestivo, doenças da



pele, envenenamentos e leucemias. Por ter vasta utilização nas indústrias química e petroquímica como matéria prima para inúmeros compostos, o benzeno está presente em quase todos os processos produtivos de empresas como Petrobrás, Braskem, Nitrocarbono, Deten Química, Dow Química, Tequimar, Transultra, dentre outras, afetando um grande número de trabalhadores.

NB - Na sua opinião, por que as empresas não costumam informar a presença do benzeno no PPP?

RR - Como a menor exposição do trabalhador ao benzeno gera o direito ao adicional de insalubridade e à contagem do tempo de serviço especial para fins de aposentadoria, algumas empresas deixam de mencionar que manipulam esse produto nos documentos das atividades, a fim de mascarar o seu uso. Para se ter uma idéia, a questão da toxicidade do benzeno é tão grave, que existe no âmbito do Ministério do Trabalho uma comissão apenas para tratar esse tema (Comissão Nacional Permanente do Benzeno - CNPBz).

NB - É possível garantir para os trabalhadores o direito à aposentadoria especial? Como?

RR - Caso a empresa não forneça a documentação necessária para o pedido de aposentadoria especial, ou não reconheça a natureza nociva do trabalho exercido, o trabalhador deverá buscar a assistência jurídica do Sindicato, para a adoção das medidas judiciais cabíveis perante a Justiça do Trabalho. Por outro lado, se o INSS negar o requerimento de aposentadoria especial, mesmo tendo o trabalhador preenchido todos os requisitos da Lei, a assessoria jurídica do Sindicato buscará a garantia do direito mediante a respectiva ação previdenciária.

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

XEROX

Empresa muda plano de saúde sem discussão com o Sindicato

Os trabalhadores da empresa Xerox estão indignados com algumas atitudes recentes que a empresa vem tomando. Primeiro, sem comunicar aos trabalhadores, a empresa mudou o plano de assistência médica Bradesco Saúde para Amil. O novo plano diferencia os trabalhadores do chão de fábrica dos da engenharia. O novo plano dado aos trabalhadores do chão

de fábrica é inferior, colocando a internação na enfermagem, enquanto que a dos engenheiros é em apartamentos individuais. Os trabalhadores querem que a empresa sente para conversar e discutir essa mudança absurda.

Folga Mensal

Outro problema que os trabalhadores da Xerox vem enfrentando é em relação a folga mensal.

Em plebiscito realizado com os trabalhadores da fábrica, 77% foram a favor da folga mensal, mas a Xerox, mais uma vez em uma atitude unilateral, não quer dar a folga. Esperamos que a diretoria da empresa se sensibilize e converse com o Sindicato, caso contrário, vamos tomar providências para que os direitos dos trabalhadores sejam garantidos!

ELEKEIROZ/ITAÚSA

Café com pão, não!

Os trabalhadores da Elekeiroz/Itaúsa realizaram mobilizações pela implantação do café da manhã para o pessoal do administrativo e tiveram a garantia que seu pleito seria atendido. Mas tiveram uma péssima surpresa.

O café da manhã se resume a um pão e a uma tangerina entregues dentro de um saquinho plástico. Quando reivindicamos café da manhã pensávamos em algo decente. Isto mostra o valor que a empresa dá a seus

funcionários, ou seja, nenhum. O Sindicato solicitou reunião com a direção da Elekeiroz para tratar sobre o assunto, que acontecerá na terça-feira (01). Os trabalhadores estão mobilizados e exigem respeito!

PETROBRÁS/UN-BA

Banco de horas

A gerência do ATP -S/MI criou um formulário para opção das horas extras: ou recebe em dinheiro ou troca por folga. Os trabalhadores que optaram por receber o pagamento das horas extras em dinheiro, no final do mês são surpreendidos quando confirmam que nada

foi depositado nas contas. Quando se questiona a empresa a resposta é sempre a mesma "está com o gerente, aguarde". A empresa deixa a decisão final nas mãos do gerente, isso é um absurdo. Somos obrigados a fazer horas extras e exigimos seu pagamento. Os que

optaram pela folga não têm direito aos dois dias. O que queremos é o respeito do gerente, se nos deu direito de escolher como queremos o pagamento das horas extras, pelo menos respeite a nossa opinião ou então rasgue o formulário, já que este não tem utilidade.

PLENAFUP

II Plenafup começa neste final de semana

Acontecerá no dia 03/06, em Brasília a II Plenária Nacional da FUP. Com o tema "Soberania com sustentabilidade, sem retrocesso", a Plenafup está inserida em um momento político de extrema relevância para a classe trabalhadora brasileira e, em es-

pecial, os petroleiros. O ano de 2010 marca os 15 anos da maior greve da categoria; a definição de uma nova legislação para a indústria de petróleo; e a eleição presidencial. Uma delegação do nosso Sindicato se prepara para viajar e defender as propos-

tas que foram decididas na 2ª Plenária Regional Sindical que aconteceu nos dias 15 e 16/05, no Grande Hotel da Barra, em Salvador. Confira a programação da II Plenafup no endereço eletrônico www.fup.org.br/noticias.php?id=4019

CROMEX

Desde o início da partida da Cromex, o Sindicato vem discutindo e dialogando com os trabalhadores e empresa a implantação da 4ª turma, com o aumento dos adicionais de turno em 25%, sendo que os feriados anuais que coincidirem com a tabela de turno serão pago a 100%. Em relação às trocas de turno para o pessoal que estuda oito trocas durante o mês, para quem não estuda, quatro. Segundo negociação entre a direção da empresa e Sindicato, referendada pelos trabalhadores, a 4ª turma será implantada a partir do dia 1º de agosto, com a contratação de 40 trabalhadores. Valeu a luta e mobilização de todos os trabalhadores!

FÓRUM

Fórum Negros e Negras no Poder é uma promoção da Secretaria de Gênero e Raça do Sindicato, acontecerá no dia 19/06, das 8h às 13h. Vão estar presentes a juíza Luislinda Valois, o promotor Almiro Sena e os professores Hélio Santos, Sérgio São Bernardo, Nilo Rosa, Gilberto Leal e Jeane Costa.

SANSUJ

O Sindicato solicitará na primeira quinzena de junho o agendamento com a direção da empresa para discutir a PLR 2010.

FESTIVAL/JUVENTUDE

Acontece de 3 a 6 de junho o festival Internacional da Juventude, em Fortaleza. O evento reunirá jovens de todo o mundo para debater política, cultura e assuntos de interesse da juventude. Mais informações no site www.fortaleza.ce.gov.br/festivaldasjuventudes

TECNOVAL

Em relação à matéria sobre a Tecnoval que foi publicada na edição do boletim Na Base 211, esclarecemos que a empresa apresentará ao Sindicato, no prazo de 15 dias, cálculos detalhados, objetivando uma possível composição e implantação do referido adicional e também vai promover estudos, visando à implantação da 5ª Turma de Trabalho, no prazo de 06 meses.

PETROBRÁS

Categoria se mobiliza contra política de (in)segurança da empresa

Petroleiros baianos encerraram ao meio-dia do dia 28/05, o movimento de protesto contra a política de (in)segurança da Petrobrás. A adesão ao movimento foi grande. Durante três dias, 26, 27 e 28, não foram emitidas Permissão de Trabalho (apenas nos casos de emergência). Além disso, o pessoal administrativo, após o intervalo do almoço, paralisou as atividades por uma hora. Durante os três dias, também, a categoria usou uma fita preta, simbolizando o luto em memória dos companheiros mortos.

No dia 26, quando começou

o movimento, trabalhadores da Rlam, Taquipe e Fafen fizeram atos nas portas das unidades. Na Rlam, o ato começou por volta das 6h30 e foi até às 8h, quando os trabalhadores se deslocaram a pé até os locais de trabalho. A pressão para alterar a política de (in) segurança da empresa continuará com a realização de mais mobilizações.

PLR

Ao longo dos últimos dias, a FUP continuou cobrando da Petrobrás a apresentação de uma nova proposta para pagamento da PLR 2009, assim como as informações

necessárias para dar transparência ao processo de negociação. A Federação tem reiterado que a proposta apresentada pela empresa, além de incompleta, é insuficiente, pois está aquém dos resultados construídos pelos trabalhadores. A Petrobrás ainda não apresentou os dados cobrados pela FUP, nem sequer iniciou as negociações. Um dos pontos questionados pela Federação é o conceito utilizado pela empresa de remuneração normal, o que coloca em dúvida a relação 2,5 entre o teto e o piso (Com informações da FUP)

II ENCONTRO

Pauta de reivindicações dos terceirizados será encaminhada à II Plenafup

Vários trabalhadores participaram do II Encontro Nacional dos Petroleiros do Setor Privado, que aconteceu nos dias 28 e 29 de maio, em Catu. Durante o encontro, os participantes retificaram os 15 pontos da pauta de reivindicações, aprovados no 1º Encontro da categoria. Aprovaram também propostas de organização desse movimento e formas de luta. Agora, as propostas seguem para discussão e aprovação no 2º Plenafup. Entre outras questões foi inserida na pauta a inclusão dos trabalhadores terceirizados na previdência complementar. Além disso, ficou deliberado que será solicitada a marcação de uma reunião com o presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielli, para buscar o fim da precarização das condições de trabalho dos terceirizados. Companheiros de sindicatos de outros estados, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, estiveram presentes na discussão.

Leia ao lado os pontos aprovados no Encontro:

- Regime e jornada de trabalho (Lei 5.811)
 - Administrativo: 40 horas semanais
 - Turno ininterrupto de revezamento (5ª turma, conformidade legal)
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR): pagamento de acordo com a Lei 10.101
- **Política salarial:**
 - Salários em postos fixos de trabalho iguais aos praticados para trabalhadores próprios no mesmo cargo ou similar
 - Piso salarial: equivalente a dois salários mínimos
 - Horas extras nas mesmas condições da Petrobrás.
 - Fim da fiscalização de contratos de terceirização por outras empresas terceirizadas.
 - Assistência médica e odontológica de qualidade.
 - Transporte gratuito de boa qualidade, seguro e adequado.
 - Pagamento da cesta básica
 - Representação sindical, garantindo que todo trabalhador terceirizado pela Petrobrás seja reconhecido como petroleiro.
 - Adicionais iguais aos da Petrobrás.
 - Garantir instalações adequadas em todas as unidades levando em consideração a questão de gênero.
 - Gratificação de férias nos mesmos moldes da Petrobrás
 - Horas itinêres
 - Fim dos Calotes
 - Mudança do atual modelo de contratação de empresas prestadoras de serviço
 - Garantia da política de SMS que preserve a saúde e a vida dos trabalhadores
 - Garantia no contrato da Petrobrás da retenção de um percentual para garantir o pagamento das rescisões contratuais

CADEIA QUÍMICA

Vitória dos trabalhadores: preservada cadeia de produção do glifosato

No boletim Na Base número 211, noticiamos o problema econômico e social que seria ocasionado com o fim da produção de glifosato na Bahia e informamos a luta do Sindicato com o governo do Estado, Prefeitura de Camaçari e toda a bancada parlamentar baiana para evitar a demissão de cerca de 2040 trabalhadores. A vitória aconteceu na reunião da CAMEX (Câmara de Comércio Exterior), no dia 26/05, quando por 06 votos a favor e 01 voto contra a CAMEX determinou um preço mínimo para importação do glifosato de US\$ 3,60 por kilo. Segundo a Camex, os agricultores brasileiros não devem ser prejudicados porque o custo atual para o agricultor do produto importado da China já supera os US\$ 4 por quilo. Vencemos uma batalha, mas a guerra é longa e vamos continuar atentos pela manutenção e ampliação dos postos de trabalho em território nacional. É preciso discutir estratégias que permitam a criação de empregos na indústria de transformação, agregando valor em território nacional. E ainda evitar que o Brasil se torne importador de produtos industrializados e exportador de matéria prima.

TELEFONES DO SINDICATO

GERAL: 71 3444-1313

FAX: 71 3444-1327